



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



BIÓLOGAS EM CAMPO: RELATOS E EXPERIÊNCIAS

THAÍS CHAVES DE SOUZA; VANESSA LANA; KARLA MARIA DAMIANO TEIXEIRA

Biólogas, Estereótipos de gênero, Mulheres no trabalho

Introdução

O curso de graduação em Ciências Biológicas é de maioria feminina, mas isso não se reflete no ambiente profissional. O presente trabalho trata de expor relatos e experiências vividos por biólogas que trabalham como consultoras ambientais, uma profissão que envolve grande número de atividades em campo.

Os estereótipos de gênero ainda são muito presentes na nossa sociedade, o que afeta diretamente o dia a dia no trabalho dessas mulheres.

O trabalho de campo na Biologia exige força, liderança e desprendimento do lar. Por conta de tais características, este é um trabalho considerado masculino ou então, que favorece os homens. A presença de mulheres nessa área vem aumentando, mas ainda assim, os desafios persistem.

Objetivos

Objetivou-se com esse trabalho analisar como a mulher é tratada e como ela trabalha em um ambiente majoritariamente masculino, como seu dia-a-dia no trabalho afeta sua vida pessoal e vice-versa.

Material e Método

O trabalho é de natureza qualitativa. A coleta dos dados para a elaboração do trabalho deu-se pela realização de entrevistas com 5 biólogas que trabalham como Consultoras Ambientais, em campo. As entrevistas foram realizadas através de chamadas no Google Meet, gravadas, transcritas e estas transcrições passaram por uma análise de conteúdo, separadas nas categorias: Profissão, Processos de Comunicação, Condutas Machistas e Interface Trabalho-Família.

Codinome	Idade	Titulação Acadêmica	Tempo de Atuação na Área	Situação Conjugal	Filhos	Vínculo Empregatício
A1	30	Graduanda em Ciências Biológicas	8 Anos	Solteira	Não	Estagiária
A2	28	Bacharela em Ciências Biológicas	2 Anos	Solteira	Não	Funcionária Terceirizada
S1	35	Doutora em Zoologia	12 Anos	Casada	Não	Autônoma
S2	34	Mestre em Biologia Animal	5 Anos	Casada	Sim (1)	Funcionária Direta
P1	30	Mestre em Biologia Animal	8 Anos	Solteira	Não	Prestadora de Serviço

Tabela 1: Perfil das entrevistadas

Resultados e Discussão

Através das análises foi possível constatar o quanto o machismo enraizado e a falta de informação trazem dificuldades no campo profissional e tais dificuldades refletem também na vida pessoal das mulheres. São vários os fatores desafiadores e que causam desconforto nessas mulheres, como por exemplo a dificuldade do diálogo com os subordinados, assédio, falta de segurança e a sobrecarga. Tais condições de trabalho afetam inclusive o convívio familiar e planos futuros. Além disso, as mulheres relataram o medo de trabalharem em um ambiente majoritariamente masculino e a falta de apoio em casos de assédio.

A escolha da profissão deu-se principalmente pelo amor à natureza e influência da mídia, sem levar em consideração quais seriam os obstáculos enfrentados. Apesar das dificuldades citadas, todas as entrevistadas relataram estar satisfeitas com a escolha da profissão e inclusive incentivam que mais meninas e mulheres sigam a carreira.

Conclusões

Concluí que o mundo cobra muito das mulheres, mas não as oferece as condições necessárias para cumprir com tais cobranças. É necessário que estas resistam e que, principalmente, o mercado se prepare para recebê-las de forma adequada, para que as futuras gerações de mulheres Biólogas possam gozar de um ambiente seguro e que lhes receba com dignidade.

Bibliografia

Estereótipos de gênero pelo olhar das crianças | **British Council**. Britishcouncil.org.br. Disponível em: <<https://www.britishcouncil.org.br/mulheres-na-ciencia/inspiracao/debate-estereotipos-genero>>.

Revista **Mulheres na Ciência** | **British Council**. Britishcouncil.org.br. Disponível em: <<https://www.britishcouncil.org.br/mulheres-na-ciencia/revista>>.

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/mulheres-ganham-77-7-dos-salarios-dos-homens-no-brasil-diz-ibge/>

MÁRCIO DE OLIVEIRA ; ELIANE ROSE MAIO. “VOCÊ TENTOU FECHAR AS PERNAS? ” - A CULTURA MACHISTA IMPREGNADA NAS PRÁTICAS SOCIAIS. *POLÊMICA*, v. 16, n. 3, p. 001-018, 2016.

Mulheres e os espaços de poder. E-Commerce Brasil. Disponível em: <<https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/mulheres-espacos-poder/>>. Acesso em: 2 Sep. 2021.

TERESA DAROS SZÖLLÖSI ; SARA, Maria. **Trajetória socioprofissional da mulher na agronomia: uma questão de renda e da satisfação profissional**. *Cadernos de Gênero e Tecnologia*, v. 10, n. 36, p. 5-27, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/cgt/article/view/7664/4784#>>.

ZIRBEL, Ilze. **Ondas do Feminismo**. *Blogs de Ciência Universidade Estadual de Campinas, Campinas*, v. 7, n. 2, p. 10-31, 2021.

Agradecimentos

À UFV, minha orientadora e co-orientadora e a colaboração de todas as entrevistadas